



UNIÃO SINDICAL

SINPACEL-RS

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE,
PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS E CORTIÇA DE GUAÍBA E REGIÃO RS

FUNDADO EM 27/11/1951 | FILIADO À CUT E CNQ

www.sinpacel-rs.com.br | facebook.com/SinpacelRS

SINPACEL-RS e as reflexões do 1º de maio na pandemia



Pela primeira vez um presidente da República não se manifestou em rede nacional para saudar aos trabalhadores no 1º de maio – dia do trabalhador. Nenhuma manifestação do governo federal. E não por coincidência, esse é o mesmo governo que aboliu o Ministério do Trabalho e que ofereceu, no primeiro momento, duzentos reais para os trabalhadores que perderam suas rendas em razão da quarentena na pandemia.

De nossa parte, reafirmamos o fato de que é a classe trabalhadora a base essencial da produção de riquezas. Sem ela não existem os produtos, os serviços, a segurança, a saúde, os bens essenciais, a alimentação, o transporte, etc. O mundo depende das pessoas e do resultado de seu trabalho para continuar a existir e produzindo riquezas.

Vivemos uma oportunidade nesse sofrimento na pandemia de fazermos uma avaliação da nossa existência, uma reflexão do que realmente é importante e da força que devemos ter no exercício da organização coletiva. Nesse sentido, o quanto é importante o fortalecimento dos Sindicatos de Trabalhadores. A sociedade precisa de um movimento sindical organizado, ouvido e respeitado.

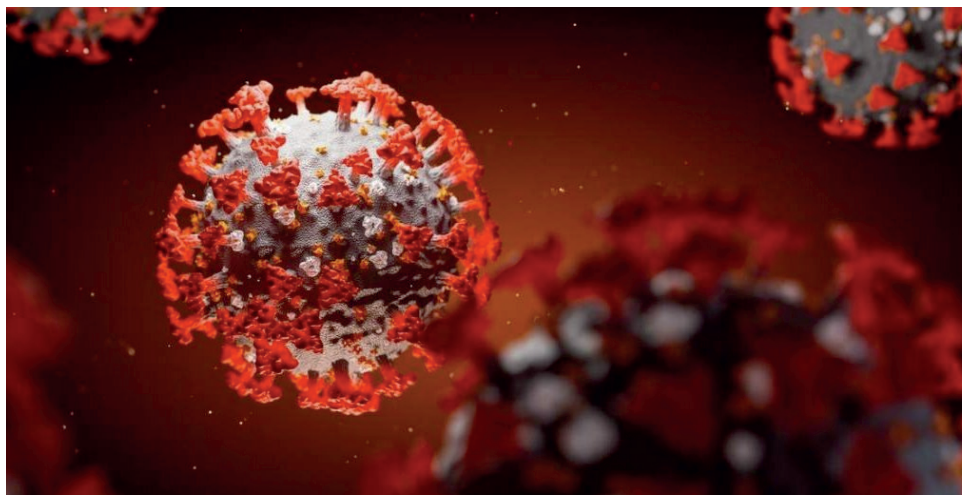
Percebemos que o Estado é essencial na vida de uma nação e que o mercado precisa ter uma regulação racional por parte do Estado. Percebemos, também, que o SUS – Sistema Único de Saúde – deve ser fortalecido e valorizado, a começar pelos trabalhadores da saúde, os investimentos nas redes hospitalares, na indústria de insumos necessários para que o país tenha autonomia na proteção

social ligada à saúde, como preconiza a Constituição brasileira.

Percebemos a importância de manter os bancos públicos como instrumentos da coletividade, a exemplo da Caixa Econômica Federal, do Banco do Brasil, Banrisul, entre outros, pois privatizá-los seria um desserviço à Nação.

As reflexões são muitas. E o SINPACEL-RS aproveita esse espaço para também homenagear a todos os trabalhadores do Brasil e, em especial, aos trabalhadores da saúde, pois são linha de frente no cuidado das pessoas. E a nossa categoria da indústria de celulose e papel, que embora os riscos, com todo o cuidado, estão trabalhando devido suas atividades serem consideradas essenciais para a sociedade.

Alerta máximo aos trabalhadores em atividades essenciais



Os trabalhadores dos setores da fabricação de celulose e papel e algumas atividades da indústria química da base do SINPACEL-RS são considerados como atividades essenciais para a sociedade. Fabricam matéria prima e/ou insumos para produtos de limpeza, alimentícios, de saúde, embalagens de remédios, etc. Nesse sentido, esses trabalhadores podem exercer suas atividades laborais, desde que adotem

protocolos sanitários. Do contrário, estaríamos em condições similares aos outros setores, com perda excessiva de renda ou emprego, fraca proteção social por parte do governo federal, possibilidade de negociação direta entre patrões e empregados, fragilizando ainda mais quem precisa de meios para se manter no período da pandemia.

Nossa “bolha” é diferente, mas, na verdade, estamos inseridos no

todo social do Brasil e do mundo no combate ao covid-19 e precisamos nos solidarizar e nos engajar na “guerra” do combate a essa doença, como, também, influenciar nas saídas econômicas que não podem penalizar a sociedade e os trabalhadores.

Para manter suas atividades, as empresas tiveram que se adequar aos protocolos sanitários de proteção aos trabalhadores diretos e terceiros, com várias medidas que devem ser observadas e mantidas por todos.

A saúde é mais importante que o trabalho, em razão disso, devemos estar conscientes e colaborar na manutenção e fiscalização desses protocolos, bem como sanar os possíveis problemas junto à empresa e, caso necessário, junto ao sindicato dos trabalhadores, pois todos queremos e devemos lutar por um ambiente mais saudável para se trabalhar.

SINPACEL-RS fecha acordo de turnos com a Celupa



A empresa Celupa vem aumentando suas vendas no mercado interno, ao ponto de necessitar importar papel filtro para cobrir a demanda de consumo de filtro para café. Em função disso, a empresa solicitou a seus trabalhadores a prorrogação da jornada de trabalho. Atualmente, a jornada diária de trabalho nos setores ligados à fabricação de papel é a prevista no Artigo 7º da Constituição Federal de 1988, para turnos ininterruptos de

revezamento, 6h diárias. Nessa condição, os empregados trabalhavam 6 dias por um dia de folga, de segunda a sábado.

A empresa propôs a prorrogação da jornada diária em 2 horas, passando a jornada de 6 para 8 horas, com pagamento de hora extra com adicional de 50% e escala semanal de 6 dias trabalhados por 2 dias de folga, considerados de repouso, com intervalo de 30 minutos para refeição.

A direção do Sindicato convocou os trabalhadores para avaliar e votar pela aprovação ou não da proposta da empresa. No dia 17 de abril, em decisão de assembleia, 71,7% dos trabalhadores votaram pela aprovação da proposta, com início em 04 de maio e término em 01 de novembro.

A direção do SINPACEL-RS está na torcida para que se mantenha a produção da Celupa nesse novo patamar, pois o interesse é a realização de acordo para implementação da escala de 6 x 4, que melhora significativamente as condições de trabalho, favorecendo à recuperação do desgaste físico e psíquico a que são submetidos os trabalhadores que laboram em turnos. Além da melhora substancial na qualidade de vida, pois a escala de 6 x 4 proporciona o aumento do convívio familiar e da relação social.

Campanha Solidária do SINPACEL



No mês de abril, a direção do SINPACEL lançou campanha solidária para arrecadação de alimentos não perecíveis, com objetivo de montar cestas básicas para doação nos bairros mais pobres da cidade Guaíba. Muitos trabalhadores ajudaram doando alimentos, os dirigentes do sindicato também participaram realizando doações e o Sindicato partici-

pou realizando a compra de produtos que faltaram para completar as cestas.

O SINPACEL arrecadou alimentos para montar 35 cestas básicas que foram entregues às famílias mais necessitadas da cidade. Na foto o registro da entrega de trinta cestas básicas no bairro Nova Guaíba. As cestas foram entregues na casa de

uma moradora do bairro, que também é uma das líderes comunitárias.

Neste momento, muitas pessoas e famílias estão passando por necessidades, é uma questão de solidariedade reconhecer isso e ajudar naquilo que for possível. Estamos todos fazendo nossa parte, pelo menos com aquilo que é possível!

CUT-RS transmite atos estadual e nacional de 1º de Maio e defende o “Fora Bolsonaro”

A CUT, centrais sindicais, frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, movimentos sociais e lideranças políticas promoveram um ato virtual e cultural na manhã da sexta-feira, 1º de maio, Dia do Trabalhador e da Trabalhadora, que ocorre em meio à pandemia do coronavírus. A transmissão começou às 9h30 e se estendeu até o meio dia, com falas de dirigentes das centrais, partidos aliados, senador Paulo Paim e ex-governador Olívio Dutra, além de vídeos e participações do cantor Nei Lisboa e da cantora Lili Fernandes.

O presidente da CUT-RS, Amarildo Cenci, falou sobre outras pandemias que o povo brasileiro está combatendo, além do coronavírus, durante vídeo gravado por ocasião da entrega de cestas básicas de alimentos para famílias vulneráveis na periferia de Porto Alegre. A live nacional foi realizada na parte da tarde, no horário das 11h30 às 17h10, e foi transmitida pelo canal da TVT no Youtube e também no Facebook pela CUT Brasil e CUT-RS.

“Vivemos a ausência de políticas

públicas na área da saúde, desmontada em todo mundo. Precariedade das estruturas de atendimento social, a vacilação dos governantes comprometidos com o capital e o não valor dos trabalhadores na economia. Vivemos várias pandemias além do coronavírus. A segunda pandemia se relaciona com o sistema capitalista, concentrador de riquezas, financista e excludente, além de ser um destruidor do planeta. No Brasil classificou como Pandemia o governo Bolsonaro, pois este não tem condições de seguir governando o Brasil, oferece migalhas para a população e trilhões de reais aos bancos. Abandonou os municípios e o povo pobre a sua própria sorte. Não apresentou nenhuma política pública para garantir renda e emprego, como a manutenção das pequenas e médias empresas. Bolsonaro minimiza os efeitos da pandemia, que causa milhares de mortes, com sua postura genocida de desrespeito as orientações da Organização Mundial da Saúde, envergonhando o Brasil no resto do mundo”, destacou Amaril-

do Cenci.

Queremos a máxima proteção aos trabalhadores de atividades essenciais, investimentos em saúde, emprego em renda. Vamos construir o Brasil e um mundo mais justo e igual, mais direitos, mais democracia e uma vida mais sustentável. Para o Brasil além de tudo, democrático e justo, nós temos que dizer FORA BOLSONARO!

EXPEDIENTE UNIÃO SINDICAL

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos e Cortiça de Guaíba e Região/RS.

Tiragem: Reprodução online

CNPJ 90.830.183/0001-65

Rua Bento Gonçalves, 304, Centro – Guaíba/RS

RESPONSÁVEIS: João Caldas, presidente do SINPACEL; Cesar Augusto Peteffi, diretor de divulgação e cultura

DIAGRAMAÇÃO: Cíao! Comunicação

CONTATO: 51 3480-2900 | 51 3480-2973

sinpacel-rs.com.br | facebook.com/SinpacelRS

FILIADO À

